



Câmara Municipal de Mêda

Ata Número 3

Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Mêda

Realizada no dia doze de dezembro de dois mil e vinte e cinco

Aos doze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas quinze horas, trinta minutos realizou-se a Reunião Ordinária do Executivo Municipal, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Mêda, sob a Presidência do Senhor Eng.º António César Valente Figueiredo, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Mêda, estando presentes os Senhores Vereadores pela coligação AD-PSD/CDS: Carla Sofia Silva Sequeira e Carlos Alberto Batoco Montês e os Senhores Vereadores eleitos do PS: Anselmo Antunes de Sousa e Carlos Bruno Fial Pereia.

A Reunião, foi secretariada pela Assistente Técnica desta Autarquia, Letícia Lopes Almeida.

Verificada a existência de "quórum", foi declarada aberta a reunião pelo Senhor Presidente da Câmara.

Da reunião consta a seguinte ordem de trabalhos:

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

Intervenção dos membros do Executivo e assuntos para conhecimento;

Situação financeira – Conhecimento;

33º Alteração ao Orçamento e as Grandes Opções do Plano.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA: -----

Ponto 1 – Análise e aprovação da Ata número dois da Reunião Ordinária da Câmara Municipal, realizada no dia vinte e oito de novembro de dois mil e vinte e cinco.

Ponto 2 – Proposta nº143/2025 – Documentos Previsionais para o ano de 2026.

Ponto 3 – Proposta nº 144/2025 – Mapa de Pessoal 2026.

Ponto 4 - Definição de Júri no âmbito das normas de participação concurso (Montras de Natal) 2025 (artigo 6º);

Ponto 5 – Definição de Júri no âmbito das normas de participação concurso (Sorteio de Natal) 2025 (artigo 11º);

Ponto 6 – Autorização para a prorrogação do prazo de vigência dos acordos de execução celebrados entre o Município de Mêda e as juntas de freguesia;

Ponto 7 – Nomeação de representantes para as comissões;

Ponto 8 – Eleição de dois representantes da Assembleia Municipal de Meda para integrarem a Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela;



(Signature)
Mêda

Ponto 9 – Conselho Municipal de Educação – Eleição de um membro na Assembleia Municipal.

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

Pelo Sr. Presidente César Figueiredo foi declarada aberta a Reunião, pelas quinze e trinta minutos, cumprimentou os presentes, deu conhecimento da situação financeira do Município. De seguida informou que esteve presente em várias reuniões, nomeadamente no âmbito da constituição da CIMRBSE, na qual decorreu o processo eleitoral. Nesse contexto, foram eleitos os novos membros do Conselho Intermunicipal, Carlos Condesso, Presidente da Câmara Municipal de Figueira de Castelo Rodrigo, para o cargo de Presidente; Flávio Massano, Presidente da Câmara Municipal de Manteigas, para Vice-Presidente; e Luciano Ribeiro, em representação do Partido Socialista do concelho de Seia. Ficou também designado o Dr. António Miraldes como primeiro Secretário-Executivo, definindo a composição da direção da CIMRBSE. Informou também que outras Associações vão agora ter novas direções, nos corpos técnicos, nomeadamente as Aldeias Histórias, Raia Histórica, que nos próximos quinze dias a três semanas prevê que terão novos presidentes e direções. -----

Informou ainda que, sempre que houver alguma alteração, serão informados, pois a CIMRBSE é uma instituição de grande importância, uma vez que possui fundos e permite o trabalho conjunto entre os Municípios para melhorar as ações desenvolvidas. -----

Seguidamente, referiu que esteve presente na trigésima sétima Comemoração do Museu do Côa, com a presença do Senhor Secretário de Estado da Cultura tendo sido manifestada uma elevada expectativa relativamente ao futuro do Museu do Côa. Foi, igualmente, salientada a abertura demonstrada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, Pedro Duarte, para a criação de convergências e para uma maior articulação com o património comum, nomeadamente com as Aldeias Históricas, em particular Marialva, situação que anteriormente não se verificava. Foi ainda reforçado que a opinião do nosso Município deverá ser sempre considerada. -----

O Senhor Presidente referiu que lhe foi transmitido que da última reunião do Executivo, o Sr. Vereador Carlos Fial mencionou que a Expo Mêda teria tido um gasto superior a 450.000 euros, assim quer esclarecer que o valor real foi de 309.000 euros para que todos os municípios fiquem esclarecidos. -----

De seguida, informou que a Ceia de Natal se realizará no dia 19 de dezembro, na Quinta Lameira da Cruz, e que gostaria de contar com a presença dos Senhores Vereadores, salientando que a participação dos mesmos é sempre importante, não apenas nesta atividade, e que a presença dos mesmos é considerada importante em todos os futuros eventos. -----

Foi dada a palavra aos Senhores Vereadores para se manifestarem. -----



A handwritten signature in blue ink, appearing to read "M. M. Meida".

O Sr. Vereador Anselmo Sousa tomou a palavra e questionou se irá haver iluminação de Natal, justificando que a quadra natalícia é marcada por luzes, e de um ambiente de alegria. -----

O Senhor Presidente explicou que, no dia em que estava agendada o início da iluminação, ocorreram alguns contratemplos que nos são alheios ao Município, mas que a iluminação será colocada no início da próxima semana. -----

De seguida, o Sr. Vereador Anselmo Sousa, questionou se no mandato anterior, no âmbito da Cultura, não tinha sido disponibilizada uma verba de cerca de 300.000 euros para a intervenção na zona histórica. -----

O Senhor Presidente explicou que foi feita uma candidatura ao "Mais Interior" ainda no anterior mandato, cujo o valor era de 450.000 mil euros, e que consistia na requalificação do museu e mobilidade a Torre do Relógio. -----

De seguida tomou a palavra o Sr. Vereador Carlos Fial, que ficou surpreendido com a questão dos custos da Expo Mêda, pois fundamentou-se na alteração nº31 ao orçamento e às grandes opções do plano que reforçou a rubrica dedicada ao evento em 150 mil euros, ficando com uma dotação acima dos 450 mil euros, que foram apresentados numa reunião anterior. Referiu ainda que se comprometeu a ouvir as pessoas relativamente às questões que mais as atormentam e as deixam preocupadas, e que deseja compreender a situação relativa aos números de polícia. Mencionou que, já há alguns anos, sabemos que existem problemas na entrega do correio, devido ao facto de ruas e portas que não se encontram devidamente sinalizadas, e ao facto de os carteiros mudarem frequentemente de funcionários, o que prejudica a situação, uma vez que os carteiros não conhecem bem os territórios. -----

Questionou também sobre o ponto de situação relativo ao processo de indemnizações e fiscalizações decorrentes dos danos causados pelos incêndios, uma vez que tem ouvido pessoas que se queixam de que a situação está morosa. Seguidamente, disse que, semanalmente, passamos uma imagem negativa devido ao lixo deixado pelos comerciantes no mercado semanal. Sabe que já houve várias tentativas de resolução para que esta situação não se repita, mas é necessário implementar um novo sistema de recolha de lixo, sensibilizando os comerciantes para realizarem a devida separação. -----

Destacou, ainda, a decoração natalícia das rotundas, e felicitou todas as instituições da nossa comunidade envolvida, na sua execução. -----

Reforçou a preocupação com a situação do SAC, que nos preocupa a todos, salientando que, ao longo deste mês, tem estado aberto apenas três dias por semana, quartas-feiras, sábado e domingo. Por se tratar de uma situação que tende a ser recorrente, insiste para que a mesma seja sinalizada junto da ULS. -----



O **Senhor Presidente** tomou a palavra e, relativamente à questão dos números de polícia, informou que marcou uma reunião com a empresa responsável pelo processo de toponímia, com o objetivo de apurar o ponto de situação e avaliar a necessidade de dar continuidade ao serviço, que já se encontrava a ser feito por uma empresa externa acompanhada pelos técnicos da Câmara. Nesse seguimento manifestou ainda a expectativa de que este assunto fique resolvido no primeiro semestre do próximo ano. -----

Relativamente à situação dos incêndios, informou que, na próxima reunião, irá trazer os documentos com os dados concretos e corretos relativos ao número de pessoas que já foram contempladas. -----

Seguidamente, respondeu à questão da limpeza do mercado semanal, explicando que a limpeza é efetuada após a realização da feira, por volta das catorze horas. Referiu igualmente a necessidade de existir uma responsabilização por parte dos comerciantes, no sentido de não deixarem lixo no chão. Mencionou ainda que o Senhor Vice-Presidente irá iniciar um trabalho com vista a melhorar essa situação. Continuamente e em relação aos encerramentos da SAC, referiu que devemos adotar posturas não partidárias nesta situação, devendo atuar juntos pelo bem da comunidade, uma vez que já contamos apenas com os serviços mínimos e não podemos perder o pouco que ainda temos, e essa é uma situação que nos preocupa muito a todos. -----

Mais referiu que já entendemos que existe uma intenção de conduzir ao encerramento dos serviços da SAC. Assim, o **Senhor Presidente** pede que os cinco Vereadores estejam convergentes no sentido de resolvemos a situação em conjunto. -----

Reforçou ter solicitado o agendamento de uma reunião urgente com a Diretora da ULS, Rita Figueiredo, acrescentando que, caso não haja disponibilidade para o ouvir até ao final do ano, será promovida uma manifestação com o objetivo de garantir que a Meda seja ouvida. -----

A **Senhora Vereadora Dra. Carla Sequeira** pediu o uso da palavra para salientar e agradecer o papel de extrema importância que as instituições convidadas para decorar as nossas retundas, tiveram neste âmbito, uma vez que prontamente acederam ao convite endereçado. Assim manifestou o seu sincero agradecimento ao Agrupamento de Escolas de Mêda, Jardim de Infância, 1º ciclo, Academia Séniors, CPCJ, Instituto D. Maria do Carmo Lacerda Faria. -----

ORDEM DO DIA: -----

Ponto 1 – Análise e aprovação da Ata número dois da Reunião Ordinária da Câmara Municipal, realizada no dia vinte e oito de novembro de dois mil e vinte e cinco. -----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a ata nº2 referente à reunião ordinária de câmara realizada no dia vinte e oito novembro de dois mil e vinte e cinco, devendo a mesma ser divulgada nos meios do Município. -----



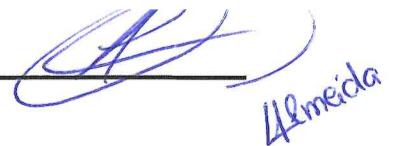
A blue ink handwritten signature of the name "M. Almeida".

Ponto 2 – Proposta nº143/2025 – Documentos Previsionais para o ano de 2026 -----

Aprovar os Documentos Previsionais para o ano de 2026 – Grandes Opções do Plano e Orçamento, nos termos da proposta; -----

O Sr. Vereador Carlos Fial fez a seguinte intervenção: -----

"Somos hoje chamados a pronunciarmo-nos sobre os documentos previsionais para o ano de 2026. Este conjunto de documentos, englobando desde logo Orçamento e Grandes Opções do Plano, versa sobre o quotidiano da gestão do Município, mas também e principalmente, repercute-se na nossa comunidade enquanto fator de desenvolvimento, de parametrização estratégica do investimento público, incidindo nas diversas áreas do serviço público, educação, cultura, economia etc. É, pois, um documento que merece ponderação, debate democrático político e cívico, de forma a que os efeitos que por ele vierem a ser produzidos, o sejam de forma eficaz e acima de tudo, assumam um papel preponderante no desenvolvimento da comunidade, facto que todos certamente almejamos. Este é também o primeiro orçamento a cargo do executivo recém-eleito. Apesar de ser um executivo de continuidade, em que dois dos seus elementos foram reconduzidos do mandato anterior, devemos nós, vereadores do Partido Socialista na oposição, em nome da boa fé, ter em conta essa condição inherente ao inicio do presente mandato. Não recorreremos ao protesto, perante aquilo que nos parece ser uma ultrapassagem ou contorno do direito de oposição que nos é conferido nos termos da lei, atendendo à circunstância de esta ser apenas a terceira reunião de câmara deste mandato, e de percebermos que neste período importa dar cumprimento aos prazos legalmente estabelecidos, de forma a que este orçamento possa ser devidamente apreciado pela Assembleia Municipal ainda no corrente mês. No entanto algumas considerações ao documento devem ser por nós relevadas. À semelhança dos últimos anos, somos confrontados com um orçamento de elevada dimensão, acima dos 23 milhões de euros, dos quais mais de 11 milhões se destinam ao suprimento de despesa corrente. Analisando as Grandes Opções do Plano (GOP), depressa constatamos que se trata de um orçamento de continuidade. Nas GOP dedicadas à área da Saúde, vemos que se esgotam praticamente na gestão do balneário termal de Longroiva, obliterando outras iniciativas que a nossa comunidade reclama ao nível de apoios e incentivos à saúde, à fixação de profissionais, à promoção de hábitos de vida saudável. Exceção ao programa "Dar Visão ao interior", iniciativa que congratulamos e que esperamos tenha continuidade no presente mandato. Este orçamento, apesar de ser um documento previsional, estabelecendo uma perspetiva de antecipação e planeamento de futuro é também, à semelhança dos seus antecessores, um orçamento virtual, cujos níveis de execução ao nível da receita e despesa


Almeida

liquidas até poderão no futuro revelar-se satisfatórios, mas a execução real das rúbricas nele inscritas deixa-nos dúvidas. Exemplo disso é o facto de vermos rúbricas de atividades anualmente realizadas, cujos custos são facilmente previsíveis, serem dotadas de pouco ou nenhum financiamento: -----

Exemplo, a Expo Mêda 2025 teve um custo de várias centenas de milhar de euros. A Expo Mêda 2026, segundo a GOP que lhe é dedicada, bem como segundo o Orçamento das atividades mais relevantes, custará 1 euro.... No turismo, na promoção e na valorização do nosso património não encontramos também nada de novo. O Castelo de Marialva, enquanto Monumento Nacional mais visitado no nosso território, merecia um plano de salvaguarda e de valorização próprio, e logo, dotação orçamental própria. O Centro Interpretativo de Longroiva continua sem destino à vista, após a análise deste documento. O Sítio Arqueológico do Vale do Mouro continua com parca dotação orçamental. Vemos com agrado a manutenção das rúbricas no âmbito das políticas de habitação, nomeadamente ao nível do 1º direito, iniciativa que teve inicio ainda em 2020, com o executivo municipal liderado por Anselmo Sousa e que desde então não teve execução orçamental significativa. A habitação terá de se assumir como prioridade deste mandato, e isso terá de ter reflexo na execução orçamental. Em suma, sendo de continuidade revela falta de ambição, sendo virtual demonstra falta de estratégia. É um orçamento gigante sim, mas de "navegação à vista", isto é, de porta aberta para as inúmeras alterações e revisões que com certeza se verificarão ao longo do ano de 2026. A abstenção dos vereadores do PS não é, de todo, um voto de confiança neste documento. É, sim, um ato de boa fé e de responsabilidade institucional, atendendo ao período de inicio de mandato que atravessamos, argumento que igualmente estendemos à nossa abstenção na votação do mapa de pessoal da autarquia. Os vereadores do Partido Socialista na Câmara Municipal de Mêda". -----

A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com três votos a favor, dos eleitos da Coligação AD-PSD/CDS e com duas abstenções dos eleitos do PS, aprovar os Documentos Previsionais para o ano de 2026 – Grandes Opções do Plano e Orçamento, nos termos da proposta. Nos termos do disposto na alínea a), do n.º 1, do artigo 25.º, do Anexo I, a que se refere o nº 2 do artigo 1 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual. Mais deliberou submeter à apreciação, discussão e aprovação da Assembleia Municipal à autorização para a inscrição de rúbricas de receita, cuja necessidade de cobrança ocorra durante a execução, desde que exista rúbrica no classificador orçamental para a mesma e não se pretenda aumentar o valor global do orçamento. -----



Ponto 3 – Proposta nº 144/2025 – Mapa de Pessoal -----

Aprovar o Mapa de Pessoal do Município de Mêda para o ano de 2026, nos termos da proposta; -----

A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com três votos a favor, dos eleitos da Coligação AD-PSD/CDS e com duas abstenções dos eleitos do PS, aprovar o Mapa de Pessoal do Município de Mêda para o ano de 2026, nos termos da proposta. Deliberou ainda submeter à apreciação, discussão e aprovação da Assembleia Municipal, nos termos do disposto na alínea ccc) do nº 1 do artigo 33º e da alínea o) do nº 1 do artigo 25º, ambos do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

Ponto 4 - Definição de Júri no âmbito das normas de participação concurso (Montras de Natal) 2025 (artigo 6º); -----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta do Senhor Presidente da Câmara Municipal, datada do dia onze de dezembro de dois mil e vinte e cinco. -----

Ponto 5 – Definição de Júri no âmbito das normas de participação concurso (Sorteio de Natal) 2025 (artigo 11º); -----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta do Senhor Presidente da Câmara Municipal, datada do dia onze de dezembro de dois mil e vinte e cinco. -----

Ponto 6 – Autorização para a prorrogação do prazo de vigência dos acordos de execução celebrados entre o Município de Mêda e as juntas de freguesia; -----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta nº 146 datada do dia onze de dezembro de dois mil e vinte e cinco, consequentemente, submeter a presente proposta à Assembleia Municipal, conforme previsto na alínea m), do nº 1 do art.º 33º, do Anexo I, a que se refere da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, para que a Assembleia Municipal a possa apreciar e votar, de acordo com o disposto na alínea k), do nº 1, do art.º 25º, do Anexo I, a que se refere o nº2 do artigo 1 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, no sentido de autorizar o prolongamento da vigência dos acordos de execução celebrados com as Juntas de Freguesia em 07 de julho de 2014 até conclusão do processo negocial previsto no Decreto-lei n.º 57/2019, de 30 de abril, com vista à celebração dos acordos de transação associados às transferências de competências para as freguesias. -----

Ponto 7 – Nomeação de representantes para as comissões; -----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, submeter a informação técnica à Assembleia Municipal, conforme previsto na alínea ccc), do nº 1 do art.º 33º, do Anexo I, a que se refere o nº2 do artigo 1 da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, datada a nove de dezembro de dois mil Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Mêda – 12 de dezembro de 2025 Página 7 de 9


Almeida

e vinte e cinco, para que a Assembleia Municipal possa proceder à respetiva apreciação e nomeação dos elementos a integrar as respetivas comissões.

- a) Comissão Municipal de Gestão integrada de fogos rurais;
- b) Comissão Municipal de Proteção Civil;
- c) Conselhos cinegéticos e da conservação da fauna municipais.

Ponto 8 – Eleição de dois representantes da Assembleia Municipal de Mêda para integrarem a Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela; -----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta nº 148 e submeter a mesma à Assembleia Municipal, conforme previsto na alínea ccc), do n.º 1 do art.º 33º, do Anexo I, a que se refere o nº2 do artigo 1 da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, para que a Assembleia Municipal possa proceder à respetiva apreciação e eleição de dois elementos efetivos e um suplente para a Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela. -----

Ponto 9 – Conselho Municipal de Educação – Eleição de um membro na Assembleia Municipal.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, submeter a informação técnica à Assembleia Municipal, conforme previsto na alínea ccc), do n.º 1 do art.º 33º, do Anexo I, a que se refere o nº2 do artigo 1 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação datada a nove de dezembro de dois mil e vinte e cinco, para que a Assembleia Municipal possa proceder à respetiva apreciação e nomeação. -----

Por fim, foi deliberado que os assuntos constantes desta reunião sejam aprovados em minuta, de acordo com o disposto no nº 3 e 4 do artigo 57.º do Anexo I a que se refere o nº2 do artigo 1º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro na sua atual redação. -----

Encerramento - Não havendo mais assuntos a tratar, o Sr. Presidente da Câmara deu como encerrada a reunião pelas dezassete horas e cinco minutos. Para que todos os assuntos abordados constassem, lavrou-se a presente Ata, nos termos do número três do artigo quinquagésimo sétimo da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, que comprehende nove páginas, que vão ser rubricadas e assinadas pelo Presidente e por mim que a secretariei. -----



O Presidente da Câmara Municipal de Mêda

(Eng. António César Valente Figueiredo)

a Secretária

Leticia Lopes Almeida

(Leticia Lopes Almeida)

